



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Apoio Especializado
Especialidade Biblioteconomia

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'C', Tipo 003

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver este caderno e sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Discórdia em Copenhague

Frustrou-se redondamente quem esperava, na 15ª Conferência sobre Mudança Climática (COP-15), em Copenhague, um acordo capaz de orquestrar compromissos de países pobres, emergentes e ricos contra os efeitos do aumento da temperatura no planeta. Após duas semanas de muitos debates e negociações, o encontro convocado pelas Nações Unidas teve um final dramático no dia 18 de dezembro de 2009, com chefes de estado tentando, em vão, apurar arestas mesmo depois do encerramento oficial da conferência. O resultado final foi um documento político genérico, firmado só pelos Estados Unidos, China, Brasil e África do Sul, que prevê metas para cortes de emissão de gases estufa apenas para 2050, mesmo assim sem estabelecer compromissos obrigatórios capazes de impedir a elevação da temperatura em mais do que 2 graus Celsius, meta que Copenhague buscava atingir.

Também foi proposta uma ajuda de US\$ 30 bilhões aos países pobres, no próximos três anos, embora sem estabelecer parâmetros sobre quem estará apto a receber o dinheiro e quais instrumentos serão usados para distribuí-lo. Faltou-lhe aval dos delegados de países como Sudão, Cuba, Nicarágua, Bolívia e Venezuela, inconformados por terem sido escanteados nas conversas finais. "O que temos de alcançar no México é tudo o que deveríamos ter alcançado aqui", disse Yvo de Bôer, secretário-executivo da conferência, remetendo as esperanças para a COP-16, que vai acontecer em 2010, na Cidade do México.

O impasse principal girou em torno de um jogo de empurra sobre as responsabilidades dos países ricos e pobres. As nações desenvolvidas queriam que os países emergentes tivessem metas obrigatórias, o que não foi aceito pela China, país que mais emite carbono na atmosfera, atualmente. Os Estados Unidos, vivendo a maior crise econômica desde 1929, não se dispunham a cumprir sequer metas modestas. Outra questão fundamental na conferência foi o financiamento para políticas de mitigação das emissões para os países pobres. Os países desenvolvidos exigiam que os emergentes ajudassem a financiar os menos desenvolvidos. A tese foi rechaçada pelos emergentes, que esperavam obter ajuda externa para suas políticas de combate ao aquecimento global.

(Adaptado de Fabrício Marques, Revista **Pesquisa Fapesp**, nº 167)

1. A discórdia na Conferência de Copenhague ocorreu, fundamentalmente, por conta
 - (A) da posição dos países emergentes, que queriam incluir os países pobres num plano de cumprimento de metas.
 - (B) da insatisfação de delegados dos países que se sentiram prejudicados em suas cotas no subsídio de US\$ 30 bilhões.
 - (C) de desastrosas iniciativas dos chefes de estado que em vão tentaram apurar as arestas da conferência.
 - (D) de um documento político firmado por poucos países, no qual se previam cortes de emissão de gases estufa.
 - (E) da exigência de metas obrigatórias, feita aos países emergentes pelas nações desenvolvidas.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, informa-se que o número modesto de signatários do documento final de Copenhague contrastava com a alta ambição das metas pretendidas.
- II. No 2º parágrafo, a declaração de Yvo de Bôer, com uma ponta de otimismo, não expressa qualquer sentimento de frustração com os resultados da COP-15.
- III. No 3º parágrafo, depreende-se que a crise econômica que os Estados Unidos atravessam teve peso na decisão de não se disporem a cumprir sequer as metas mais modestas.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *políticas de mitigação* (3º parágrafo) = estratégias de arrefecimento.
- (B) *A tese foi rechaçada* (3º parágrafo) = obliterou-se a hipótese.
- (C) *capaz de orquestrar compromissos* (1º parágrafo) = hábil na ressonância compromissada.
- (D) *sem estabelecer parâmetros* (2º parágrafo) = à revelia da proposição de metas.
- (E) *Faltou-lhe aval* (2º parágrafo) = Urgiu o beneplácito.



4. No primeiro parágrafo, dois segmentos que remetem a causas da frustração de quem esperava muito da COP-15 são:
- (A) *capaz de orquestrar compromissos // cortes de emissão de gases estufa apenas para 2050.*
- (B) *sem estabelecer compromissos obrigatórios // impedir a elevação da temperatura.*
- (C) *capaz de orquestrar compromissos // um documento político genérico.*
- (D) *cortes de emissão de gases estufa apenas para 2050 // sem estabelecer compromissos obrigatórios.*
- (E) *contra os efeitos do aumento da temperatura // encontro convocado pelas Nações Unidas.*
-
5. A informação **negativa** do segmento *chefes de estado tentando, em vão, apagar arestas* deve-se, sobretudo, ao elemento sublinhado. O mesmo ocorre em:
- (A) *O resultado final foi um documento político genérico (...)*
- (B) *A tese foi rechaçada pelos emergentes, que esperavam obter ajuda (...)*
- (C) *(...) não se dispunham a cumprir sequer metas modestas.*
- (D) *(...) mesmo assim sem estabelecer compromissos obrigatórios (...)*
- (E) *(...) inconformados por terem sido escanteados nas conversas finais.*
-
6. Ao se reconstruir uma frase do texto, houve **deslize** quanto à concordância verbal em:
- (A) Deveram-se às manobras de desconversas, na definição das tarefas dos países, o impasse final das negociações entabuladas em Copenhague.
- (B) Sequer foi possível, na COP-15, estabelecer um financiamento para os países pobres a quem coubesse adotar políticas de mitigação das emissões.
- (C) Se todos esperávamos um bom acordo na COP-15, frustrou-nos o que dela acabou resultando.
- (D) Acabou culminando num final dramático, naquele 18 de dezembro de 2009, o período de duas semanas de acaloradas discussões.
- (E) Às nações pobres propôs-se uma ajuda de US\$ 30 bilhões, medida a que não deu aval nenhum dos países insatisfeitos com as conversas finais.
-
7. "O que temos de alcançar no México é tudo o que deveríamos ter alcançado aqui."
- Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, as formas sublinhadas devem ser substituídas, na ordem dada, por:
- (A) tem de alcançar-se - deverá alcançar-se
- (B) teremos alcançado - devia ser alcançado
- (C) tem de ser alcançado - deveria ter sido alcançado
- (D) será alcançado - devia ser alcançado
- (E) tinha de ser alcançado - deveria ser alcançado
-
8. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Caso não se estabelecerem parâmetros para a ajuda de US\$ 30 bilhões, essa iniciativa sequer terá recebido o aval da maioria dos países.
- (B) A exigência de metas obrigatórias, que as nações desenvolvidas impuseram às emergentes, terá sido uma das razões da discórdia.
- (C) Se alguém esperava um bom acordo na COP-15, frustrar-se-ia redondamente.
- (D) Não houve acordo capaz de orquestrar os interesses de que nenhum dos países abrisse mão.
- (E) Somente alguns países chegariam a firmar um acordo, pelo qual se previra os cortes de emissão que deveram ser efetuados.
-
9. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Tem-se notado os interesses que movem as nações mais desenvolvidas, em função dos quais ficam difíceis de firmar-se quaisquer acordos quanto a um meio ambiente melhor controlado.
- (B) Como já está tornando rotina, mais uma vez as nações não chegaram a um acordo, sobre as pungentes questões ambientais, tanto assim que nenhuma delas abre mão de seus interesses particulares.
- (C) Quando se dedicam às questões ambientais, costuma imperar-se a regra egoísta dos interesses privados, ao passo que se deveria de contemplar os interesses públicos.
- (D) É bem possível de que ainda venham a haver muitas conferências como a da COP-15, sem que os resultados que se espera sejam minimamente satisfatórios para o bem comum.
- (E) A maior parte das conferências dedicadas às questões do meio ambiente têm sido frustradas, quase sempre, pela falta de desprendimento de muitas nações, sobretudo as desenvolvidas.
-
10. Houve muitas discussões sobre medidas para se minimizar o aquecimento global, já que todos consideram o aquecimento global uma questão crucial para a humanidade, embora poucos tomem medidas concretas para reduzir o aquecimento global, não havendo sequer consenso quanto às verbas necessárias para mitigar os efeitos do aquecimento global.
- Evitam-se as viciosas repetições do período acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) o consideram - reduzir-lhe - mitigar-lhe os efeitos
- (B) consideram-lhe - o reduzir - mitigar-lhe seus efeitos
- (C) lhe consideram - reduzi-lo - mitigá-los aos efeitos
- (D) o consideram - reduzi-lo - mitigar-lhe os efeitos
- (E) consideram-no - reduzir-lhe - mitigar-lhes os efeitos



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto seguinte.

O advento das comunicações de massa

Algumas vezes nos perguntamos como sobrevivíamos antes da internet, telefones celulares e outros equipamentos que nos parecem hoje absolutamente indispensáveis. Lembremos que essas tecnologias, assim como a do rádio e a da televisão, já profundamente enraizadas em nossas práticas individuais e coletivas, são aquisições recentíssimas da humanidade.

O interesse cada vez maior pela tecnologia é um dos traços da modernidade que se organiza com o fim da Idade Média, substituindo o apego à tradição pela crescente importância da razão e da ciência, vinculando conhecimento técnico a progresso.

A atração por meios eletrônicos de comunicação está diretamente associada às telecomunicações por ondas, que remontam ao século XIX. Os Estados Unidos, já no século XX, se destacaram rapidamente no uso do rádio. Um fato que se tornou clássico foi protagonizado em 1938 pelo cineasta Orson Welles, então um jovem e desconhecido radialista. Ele leu trechos da obra ficcional **A guerra dos mundos** como se estivesse transmitindo um relato real de invasão de extraterrestres. Utilizando surpreendentes recursos do jornalismo radiofônico, levou pânico aos norte-americanos que, por alguns instantes, agiram como se estivessem na iminência de um ataque catastrófico.

Nos dias atuais, a tecnologia associada à produção virtual interpela o cotidiano de forma cada vez mais contundente. Já no início da década de 1970 surge o microprocessador, ocasionando uma verdadeira revolução no mundo da eletrônica. Na segunda metade da década de 90, um novo sistema de comunicação eletrônica começou a ser formado com a fusão da mídia de massa personalizada, globalizada, com a comunicação mediada por computadores – a multimídia, que estende o âmbito da comunicação eletrônica para todos os domínios da vida, inserindo-se no cotidiano da vida pública e privada, introduzindo-nos num universo de novas percepções.

As técnicas não determinam nada, em si mesmas. Dependem de interpretações e usos conduzidos por grupos ou indivíduos que delas se apropriam. Por isso, a história dos meios de comunicação nos ajuda a entender e interpretar relações de poder político, cultural e econômico, bem como a configuração da subjetividade contemporânea.

(Adaptado de **Leituras da História**, número 04, 2007)

11. Encontram-se articulados no texto os seguintes aspectos do tema *comunicações de massa*:

- (A) síntese dos processos da multimídia; impulso inicial da modernização tecnológica; o esgotamento do jornalismo radiofônico.
- (B) resenha histórica da informática; crítica ao poder abusivo da mídia eletrônica; ingerência da multimídia nas decisões do cidadão.
- (C) obsolescência atual do rádio; pequeno histórico da mídia eletrônica; a valorização dos ganhos tecnológicos.
- (D) resumo da história das comunicações; a dissociação entre tecnologia e vida cotidiana; o rádio como principal mobilizador das massas.
- (E) origens das comunicações modernas; poder da mídia e influência sobre as massas; processos e desdobramentos da multimídia.

12. O específico episódio que Orson Welles protagonizou pode servir como exemplificação para o fato de que

- (A) manifestações de pânico coletivo são intrínsecas à ação da multimídia.
- (B) produções virtuais banalizaram-se no cotidiano pessoal ou público.
- (C) os meios eletrônicos nos parecem hoje absolutamente indispensáveis.
- (D) a tecnologia já começava a interpelar o cotidiano de forma contundente.
- (E) a multimídia estende a comunicação para todos os domínios da vida.

13. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O fato de a moderna tecnologia trazer consigo indiscutíveis vantagens faz com que percamos a memória de tempos que já foram melhores para a humanidade.
- II. Uma obra como **A guerra dos mundos** mostra, por si mesma, o poder da literatura de ficção sobre seu público, exercendo efeito imediato em seu comportamento.
- III. O surgimento do microprocessador e a expansão da multimídia foram duas revoluções no universo das comunicações, refletindo-se no modo de ser do homem contemporâneo.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

14. *As técnicas não determinam nada, em si mesmas. Dependem de interpretações e usos conduzidos por grupos ou indivíduos que delas se apropriam.*

A ideia central do trecho acima está resumida de forma clara e correta nesta frase:

- (A) O que as técnicas podem determinar não está nelas mesmas, mas no uso que delas faz quem as controla.
- (B) Como dependem de seu uso, não são as técnicas que se deixam conduzir por quem delas se aproprie.
- (C) Uma vez que dependam de seu uso, as técnicas em nada se determinam por si mesmas.
- (D) Não é por elas, em si, mas pelo uso que delas se dá que as técnicas acabam por alcançar sua própria determinação.
- (E) É o controle exercido pelas técnicas que dá a quem as administra o poder de vir a determinar tudo.



15. NÃO haverá prejuízo para a correção e o sentido do segmento do texto com a substituição do elemento sublinhado pelo indicado entre parênteses em:
- (A) (...) inserindo-se no cotidiano da vida pública e privada (...) (emergindo no dia a dia)
- (B) (...) nos ajuda a entender (...) a configuração da subjetividade contemporânea. (formação da veiledade íntima)
- (C) Algumas vezes nos perguntamos como sobrevivíamos antes da internet (...). (Ocorre-nos, por vezes, indagar)
- (D) Lembremos que essas tecnologias (...) são aquisições recentíssimas da humanidade. (conquistas açodadas)
- (E) (...) agiram como se estivessem na iminência de um ataque catastrófico. (tal fosse prestes a sofrerem)
16. O verbo indicado entre parênteses deverá adotar uma forma do **plural** para preencher de modo correto a lacuna da frase:
- (A) Orson Welles talvez não imaginasse o risco da tragédia que (**poder**) provocar as dramatizações de sua transmissão radiofônica.
- (B) Quaisquer que sejam as técnicas, não lhes (**caber**) determinar por si mesmas o sentido que ganhará sua aplicação.
- (C) Muito do que se (**prever**) nos usos de uma nova técnica depende, para realizar-se, do que se chama "vontade política".
- (D) Nenhuma das vantagens que (**oferecer**) a tecnologia mais ousada é capaz de satisfazer as aspirações humanas.
- (E) Quando não se (**reconhecer**) nas ciências o bem que elas nos trazem, as saídas místicas surgem como solução.
17. A pontuação está plenamente adequada na seguinte frase:
- (A) Tanto o microprocessador, como a fusão das mídias desempenharam, pelos efeitos que geraram, um papel decisivo na configuração não apenas, da vida cotidiana, como da subjetividade mesma do homem contemporâneo.
- (B) Tanto o microprocessador, como a fusão das mídias desempenharam, pelos efeitos que geraram, um papel decisivo, na configuração não apenas da vida cotidiana, como da subjetividade, mesma do homem contemporâneo.
- (C) Tanto o microprocessador, como a fusão das mídias, desempenharam, pelos efeitos que geraram, um papel decisivo na configuração, não apenas da vida cotidiana como da subjetividade mesma do homem contemporâneo.
- (D) Tanto o microprocessador como a fusão das mídias desempenharam, pelos efeitos que geraram, um papel decisivo na configuração, não apenas, da vida cotidiana, como da subjetividade mesma, do homem contemporâneo.
- (E) Tanto o microprocessador como a fusão das mídias desempenharam, pelos efeitos que geraram, um papel decisivo na configuração não apenas da vida cotidiana como da subjetividade mesma do homem contemporâneo.
18. Constituem uma causa e seu efeito, nessa ordem, os segmentos:
- (A) *Na segunda metade da década de 90, um novo sistema de comunicação eletrônica começou a ser formado // com a fusão da mídia de massa.*
- (B) *Utilizando surpreendentes recursos do jornalismo radiofônico // levou pânico aos norte-americanos.*
- (C) *Algumas vezes nos perguntamos // como sobrevivíamos antes da internet.*
- (D) *Um fato que se tornou clássico // foi protagonizado em 1938 pelo cineasta Orson Welles.*
- (E) *O interesse cada vez maior pela tecnologia // é um dos traços da modernidade.*
19. Está correto o emprego do elemento sublinhado em:
- (A) A segunda metade da década de 90, aonde se consolidou a multimídia, foi um marco na vida contemporânea.
- (B) O homem do nosso tempo, diante dos admiráveis recursos nos quais jamais sonhou alcançar, é por vezes um deslumbrado.
- (C) A obra de ficção **A guerra dos mundos**, em cuja Orson Welles se baseou, ganhou dramática adaptação radiofônica.
- (D) A tecnologia de ponta, sobre a qual por vezes pairam desconfianças, leva-nos apenas aonde queremos ir.
- (E) O cotidiano contemporâneo deixa-se afetar pelas conquistas técnicas, de cujas muita gente alimenta sérias desconfianças.
20. É preciso corrigir, pela má estruturação que apresenta, a seguinte frase:
- (A) Os muito jovens não fazem ideia de como foram velozes as transformações que sofreu o nosso cotidiano, nas últimas décadas, por causa das inovações tecnológicas.
- (B) Ao que tudo indica, os próximos passos da tecnologia eletrônica serão dados na direção de uma ainda maior integração entre as diversas mídias.
- (C) Com o advento dos meios de comunicação de massa, sobretudo os eletrônicos, nem por isso o progresso tecnológico deixa de ser contestado.
- (D) A globalização está diretamente ligada à propagação e ao aperfeiçoamento dos meios de comunicação de massa, que encurtam distâncias e aproximam as pessoas.
- (E) Quem não se deixa seduzir pelos atrativos e novidades da tecnologia de ponta costuma defender as vantagens da simplicidade e da naturalidade em nossa vida.
- Noções de Direito Administrativo**
21. No que diz respeito ao atributo da tipicidade do ato administrativo, é certo que
- (A) trata-se de um atributo que pode criar obrigações, unilateralmente, aos administrados.
- (B) um dos fundamentos desse atributo é a necessidade da Administração em exercer com agilidade suas atribuições.
- (C) tal qualidade permite a prática de ato totalmente discricionário ou de atos inominados.
- (D) esse atributo existe nos contratos porque há imposição de vontade da Administração.
- (E) essa tipicidade só existe em relação aos atos unilaterais.



<p>22. Em relação aos atos administrativos negociais, é certo que</p> <p>(A) podem ser discricionários ou precários, dependendo de sua espécie, mas nunca vinculados ou definitivos.</p> <p>(B) podem ser considerados desta espécie as autorizações, as apostilas e os atestados.</p> <p>(C) não produzem quaisquer efeitos concretos e individuais para os administrados.</p> <p>(D) não são contratos, mas sim manifestações unilaterais de vontade da Administração coincidentes com a pretensão do particular.</p> <p>(E) são dotados, como os demais atos, de imperatividade ou coercitividade.</p>	<p style="text-align: center;">Noções de Direito Constitucional</p> <p>26. NÃO é assegurado pela Constituição Federal aos servidores públicos o direito</p> <p>(A) à remuneração, que somente poderá ser alterada por lei específica.</p> <p>(B) à livre associação sindical.</p> <p>(C) de greve, desde que exercido nos termos e nos limites definidos em lei.</p> <p>(D) de cômputo de acréscimos pecuniários percebidos, para fins de concessão de acréscimos ulteriores.</p> <p>(E) de convocação do servidor aprovado em concurso público com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira.</p>
<p>23. A investidura em cargo público ocorrerá com a</p> <p>(A) ascensão.</p> <p>(B) promoção.</p> <p>(C) posse.</p> <p>(D) nomeação.</p> <p>(E) transferência.</p>	<p>27. É correto afirmar que os Deputados e Senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos e, desde a expedição do diploma, serão submetidos a julgamento perante o</p> <p>(A) Supremo Tribunal Federal.</p> <p>(B) Tribunal Regional Federal.</p> <p>(C) Tribunal Regional Eleitoral.</p> <p>(D) Superior Tribunal de Justiça.</p> <p>(E) Tribunal Superior Eleitoral.</p>
<p>24. A reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens, é</p> <p>(A) a recondução.</p> <p>(B) o aproveitamento.</p> <p>(C) a reversão.</p> <p>(D) a readaptação.</p> <p>(E) a reintegração.</p>	<p>28. A Constituição poderá ser emendada mediante proposta de, no mínimo,</p> <p>(A) metade dos membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.</p> <p>(B) um terço dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal.</p> <p>(C) cinco dos membros da Câmara dos Deputados.</p> <p>(D) dois terços dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal.</p> <p>(E) três quintos dos membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.</p>
<p>25. No âmbito do regime disciplinar do servidor público federal,</p> <p>(A) a destituição de cargo em comissão exercido por ocupante de cargo efetivo será aplicada nos casos de infração sujeita às penalidades de advertência.</p> <p>(B) é o servidor proibido de participar de gerência ou administração de sociedade privada, personificada ou não personificada, exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.</p> <p>(C) a ação disciplinar prescreverá, dentre outras hipóteses, em 2 (dois) anos, quanto à suspensão.</p> <p>(D) a acumulação de cargos, ainda que lícita, não fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários.</p> <p>(E) a proibição de acumular não se estende a funções em autarquias, fundações públicas e empresas públicas, salvo sociedades de economia mista da União e dos Estados.</p>	<p>29. O Presidente da República poderá delegar a atribuição de conceder indulto e comutar penas, com audiência, se necessário, dos órgãos instituídos em lei, ao</p> <p>(A) Advogado-Geral da União.</p> <p>(B) Presidente do Supremo Tribunal Federal.</p> <p>(C) Presidente da Câmara dos Deputados.</p> <p>(D) Presidente do Tribunal de Justiça.</p> <p>(E) Presidente do Senado Federal.</p> <p>30. Os Tribunais poderão declarar a inconstitucionalidade de lei ou ato normativo do Poder Público somente pelo voto</p> <p>(A) de dois quintos, no mínimo, de seus membros ou dos membros do respectivo órgão especial.</p> <p>(B) de dois quintos, no mínimo, de seus membros e dos membros do respectivo órgão especial.</p> <p>(C) da maioria absoluta de seus membros ou dos membros do respectivo órgão especial.</p> <p>(D) de um terço, no mínimo, de seus membros ou dos membros do respectivo órgão especial.</p> <p>(E) de um terço, no mínimo, de seus membros e dos membros do respectivo órgão especial.</p>



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Compreende-se por técnica legislativa o emprego de fórmulas e métodos destinados a melhorar a qualidade da estruturação e da sistematização dos instrumentos normativos, incluindo o uso da linguagem. Entre os princípios que norteiam a técnica legislativa está o da generalidade, que determina que as normas devem ser gerais, ou seja,

- (A) ser estruturadas de modo a obedecer ao princípio da unidade que pode se expressar genericamente pelo critério da homogeneidade.
- (B) incidir sobre sujeitos inespecíficos e se aplicar, de maneira indiferente, à situação descrita.
- (C) conter, preferencialmente, termos de significado amplo ou múltiplo.
- (D) ser formuladas com as palavras adequadas para expressar a ideia que se quer transmitir.
- (E) evitar interpretações equivocadas, eliminando a necessidade de o intérprete recorrer a princípios implícitos para dar-lhes sentido.

32. A respeito da documentação jurídica, considere:

- I. A informação jurídica pode ser gerada, registrada e recuperada, basicamente, em três formas distintas: descritiva (doutrina); normativa (legislação) e interpretativa (jurisprudência).
- II. A jurisprudência pode ser entendida como o conjunto de decisões acerca de um mesmo assunto ou a coleção de decisões de um tribunal; caracteriza-se, também, por ser pública no sentido de poder ser utilizada ou reproduzida por qualquer pessoa.
- III. Os principais problemas relativos ao controle da informação jurisprudencial incluem grande volume de documentos e pontos de vista judiciais conflitantes a respeito de matérias semelhantes.

Ocorre que

- (A) o item III está incorreto; o maior problema desse tipo de informação reside na dificuldade de identificação da literatura publicada.
- (B) todos os itens estão incorretos; no item I, a doutrina é chamada opinativa; no II, jurisprudência é a opinião fundamentada sobre um ponto; e, no III, os pontos de vista são concordantes.
- (C) todos os itens estão corretos; essas definições e tipologias são importantes para o controle, a organização e a recuperação da informação jurídica.
- (D) o item I está incorreto; na verdade, a doutrina é a informação interpretativa, enquanto a jurisprudência é a informação jurisprudencial.
- (E) o item II está incorreto; a jurisprudência tem caráter particular, pois se trata de um julgamento que interessa apenas às partes envolvidas.

33. Os instrumentos usados para o controle da informação jurídica incluem catálogos, bibliografias, coletâneas, bases de dados e outros. Na área da jurisprudência, há serviços que oferecem consulta unificada a informações de diferentes tribunais, entre os quais a base de dados

- (A) do Conselho da Justiça Federal.
- (B) da Biblioteca Jurídica Virtual.
- (C) do Sistema de Legislação Informatizada.
- (D) do Portal da Justiça Federal.
- (E) da Biblioteca Digital Jurídica.

34. Em relação à Classificação Decimal de Dewey, considere:

- I. 000 é a notação mais geral da CDD, sendo usada para obras não limitadas a qualquer disciplina específica, como enciclopédias e periódicos, assim como a certos aspectos comuns das disciplinas, como teoria, história, geografia etc.
- II. A CDD é organizada por disciplinas; como um assunto pode aparecer em mais de uma disciplina, esse assunto pode aparecer em mais de uma classe.
- III. A tabela 1 (auxiliar) da CDD divide o assunto de acordo com a sua forma de apresentação, sendo interna ou intrínseca – filosofia, pesquisa, estudo e ensino etc. –, e externa ou extrínseca – dicionário, compêndio, periódico etc.
- IV. As notações da Tabela 1 só podem ser aplicadas quando expressamente autorizadas pelo esquema por meio de notas de instrução.
- V. O princípio hierárquico da CDD significa que cada tópico faz parte de todos os tópicos mais abrangentes acima dele, sendo que tudo o que é determinado para o todo também vale para a parte.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II, III e V.
- (B) I, IV e V.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) II, IV e V.

35. As normas jurídicas apresentam uma ordem lógica de estruturação, incluindo três partes essenciais: preliminar, normativa e final. A parte normativa compreende o texto ou corpo da lei, o qual é dividido em artigos que constituem

- (A) o conjunto de medidas necessárias para a implementação da lei, que inclui disposições transitórias e cláusula de vigência.
- (B) os desdobramentos que determinam o teor e a natureza do ato normativo, informando sobre o seu escopo.
- (C) uma disposição acessória, marginal e complementar do texto em que figura, cuja função é indicar a ideia principal.
- (D) os elementos discriminativos do assunto a que se refere o texto da lei, indicando possíveis exceções.
- (E) a unidade básica de apresentação de assuntos, contendo um único assunto ou comando normativo.

36. Em relação à Classificação Decimal de Dewey, observe:

100
150
155
155.4

De acordo com a estrutura da CDD, esses números representam, respectivamente,

- (A) classe geral, disciplina, grupo e subgrupo.
- (B) classe geral, disciplina, matéria e assunto.
- (C) classe principal, subclasse, divisão e subdivisão.
- (D) classe principal, divisão, seção e subseção.
- (E) classe geral, subclasse, gênero e subgênero.



37. Versão *online* do sistema de Classificação Decimal de Dewey, o Webdewey oferece acesso a uma série de recursos, entre os quais:

- I. banco de dados contendo a CDD 22 completa.
- II. atualizações periódicas do sistema, incluindo novos desenvolvimentos, novos números e novos termos.
- III. *blog* do Dewey, uma fonte interativa de notícias e dicas sobre classificação.
- IV. cabeçalhos de assuntos da Biblioteca do Congresso com os números de classificação da Dewey.
- V. arquivos com edições anteriores do sistema que permitem a conversão automática de coleções.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II, IV e V.
- (B) I, IV e V.
- (C) I, III e V.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

38. De acordo com as regras básicas da Classificação Decimal de Dewey para a escolha de um número de classificação, uma obra sobre a

- I. influência de Villa-Lobos na música de Tom Jobim deve ser classificada em Tom Jobim, e não em Villa-Lobos.
- II. vida de sabiás, tico-ticos e pica-paus deve ser classificada com outras obras sobre sabiás.
- III. história de Santa Catarina que inclua informações sobre as cidades de fronteira do Rio Grande do Sul deve ser classificada no número da região sul.

Ocorre que

- (A) a terceira está correta; uma obra com dois assuntos, mesmo que um receba tratamento mais extenso que o outro, é classificada no número mais geral.
- (B) a primeira está correta; uma obra sobre a aplicação ou influência de um assunto sobre outro é classificada com o segundo assunto.
- (C) a segunda está correta; uma obra que trate igualmente de três ou mais assuntos não usados para explicar um ao outro é classificada no assunto que vier primeiro.
- (D) as três estão corretas; essas regras da CDD para a escolha de um número de classificação são importantes para padronizar o acervo e evitar discrepâncias.
- (E) as três estão incorretas; no primeiro caso, deve-se optar pelo assunto que exerce a influência; no segundo, deve-se optar por um número que inclua todos os assuntos; e, no terceiro, deve-se optar pelo assunto que receber maior ênfase.

39. Em relação à Classificação Decimal Universal, considere:

- I. O sinal / (barra) tem a função de unir o primeiro e o último de uma série de números consecutivos no sistema para formar um assunto abrangente que não existe nas tabelas.
- II. O sinal de relação : (dois-pontos) indica uma relação geral, coordenada e recíproca, na qual A:B têm o mesmo valor.
- III. O sinal de coordenação + (mais) liga dois ou mais números separados (não consecutivos) para indicar um assunto composto para o qual não existe um número simples.

Ocorre que

- (A) as três estão incorretas; as definições I e III estão trocadas, enquanto a definição II refere-se ao sinal de igual (=).
- (B) as três estão corretas; esses sinais permitem a composição de números, atingindo um grau maior de especificidade e de recuperação de assuntos.
- (C) a primeira está incorreta; na verdade, esse sinal serve para formar uma categoria ou um conceito específico que não é indicado nas tabelas.
- (D) a segunda está incorreta; os elementos relacionados não apresentam o mesmo valor; ao contrário, indicam uma relação hierárquica entre si.
- (E) a terceira está incorreta; o sinal de coordenação é usado para ligar números de classificação que são consecutivos nas tabelas.

40. A biblioteca de um tribunal decide reunir a sua coleção de jurisprudência relativa a matérias envolvendo crianças e jovens. Ao estudar a melhor solução para o problema usando a Classificação Decimal Universal, os bibliotecários chegaram às seguintes notações: (094.9)-053.2 – para jurisprudência relativa a crianças – e (094.9)-053.6 – para jurisprudência relativa a jovens. A opção está

- (A) incorreta, uma vez que os auxiliares comuns de pessoas devem anteceder os auxiliares de forma.
- (B) correta, visto que o auxiliar de pessoas pode ser usado de maneira autônoma em relação às classes primárias.
- (C) correta, porque o auxiliar de forma pode ser empregado independentemente da notação da tabela principal.
- (D) incorreta, pois o auxiliar de forma pode preceder um número principal, mas nunca ser empregado sozinho.
- (E) incorreta, pois o sistema só autoriza o emprego das tabelas auxiliares quando justapostas a um número base.



<p>41. Devido ao constante avanço tecnológico, <i>softwares</i> e equipamentos tornam-se ultrapassados com certa rapidez e, muitas vezes, precisam ser substituídos. Por isso, ao se informatizar uma unidade de informação, deve-se pensar no futuro e</p> <p>I. preservar a base bibliográfica por meio da adoção de um formato padrão, como o MARC 21, para garantir a portabilidade dos dados bibliográficos.</p> <p>II. integrar uma rede de bibliotecas que possua uma base de dados e de serviços já implementada, de modo a evitar a construção de uma base própria.</p> <p>III. reduzir os investimentos, escolhendo sistemas e linguagens livres, simples e amigáveis que não exigem treinamento nem suporte técnico para o seu uso.</p> <p>IV. elaborar um projeto que descreva as necessidades, metas e resultados a serem atingidos, o que permitirá identificar soluções, comparar produtos e levantar custos.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) III e IV. (B) II e IV. (C) I e III. (D) II e III. (E) I e IV.</p>	<p>43. Um registro MARC é composto por três elementos: estrutura, indicação do conteúdo e conteúdo propriamente dito. A estrutura é</p> <p>(A) dividida em uma série de campos de controle fixos para diferentes dados que não podem ser repetidos. (B) uma sucessão de quinze elementos baseados no padrão MARC Metadata Initiative. (C) um conjunto de códigos estabelecidos para caracterizar os dados dentro do registro e permitir sua manipulação. (D) definida por padrões externos ao formato, como ISBD, AACR2, LCSH etc. (E) uma implementação dos padrões internacionais ANSI Z39.2 e ISO 2709.</p>
<p>42. Em relação à Classificação Decimal Universal, considere:</p> <p>I. A CDU exige quatro grandes características fundamentais: decimalidade, universalidade, versatilidade e multifacetação.</p> <p>II. A ordem de arquivamento ou vertical determina o arranjo das fichas nos catálogos, bem como dos livros nas estantes, procedendo do mais específico para o mais genérico.</p> <p>III. O mecanismo de síntese é realizado por meio da notação e pode ser observado na seguinte composição: 781&534 – Música e Física.</p> <p>IV. Para representar assuntos inter-relacionados, os aspectos a eles associados e os níveis de abordagem, a CDU dispõe de três mecanismos básicos: síntese, ordem de citação e ordem de arquivamento.</p> <p>V. Os auxiliares especiais -1/-9 e .01/.09 têm a função de detalhar aspectos de um assunto não cobertos pelas tabelas principais ou pelas tabelas auxiliares comuns.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e II. (B) II e III. (C) IV e V. (D) I, III e IV. (E) II, III e V.</p>	<p>44. A qualidade de um <i>software</i> para automação de unidades de informação está relacionada aos requisitos ou módulos que possui, como aquisição, catalogação, pesquisa, circulação etc. Ao avaliar a função de pesquisa, o bibliotecário deve observar, por exemplo, se o sistema oferece</p> <p>(A) módulo de busca (autor, título, assunto) e interface multilíngue. (B) opção para salvar resultados de busca e registro de sugestões de compra. (C) visualização completa do item e registro de devolução de material. (D) interface para usuários com necessidades especiais e impressão de etiquetas. (E) pesquisa com operadores booleanos (E, OU, NÃO) e cadastro de perfis de usuários.</p> <p>45. Em relação a metadados e informatização de unidades de informação, considere:</p> <p>I. Os metadados são importantes na organização, gestão, busca, recuperação e localização de recursos de informação. A descrição de recursos por meio de metadados permite que eles sejam compreendidos por programas, sendo pois essenciais ao compartilhamento de dados entre sistemas.</p> <p>II. A principal característica para o sucesso de uma rede de serviços de informação é a consistência, a qual é alcançada por meio do uso de padrões.</p> <p>III. O MARC 21 contém seis formatos concisos coordenados para a representação completa de recursos informacionais: Bibliográfico, Autoridade, Coleções, Classificação, Informação Comunitária e Gestão.</p> <p>IV. A capacidade das bases de dados trocarem e compartilhar informações, consultas e serviços, usando diferentes plataformas de <i>hardware</i> e <i>software</i>, estrutura de dados e interfaces, é chamada de interoperabilidade.</p> <p>V. O formato MARC 21 para dados bibliográficos foi desenvolvido para armazenar informações bibliográficas sobre monografias, recursos contínuos e documentos eletrônicos.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I, II e V. (B) I, II e IV. (C) I, III e IV. (D) II, III e V. (E) III, IV e V.</p>



46. O AACR2 – Revisão 2002 é o resultado de uma série de alterações, que incluem desde uma nova redação ou a renumeração de algumas regras até mudanças mais significativas, como as que seguem:

- I. O capítulo 9 incluiu a distinção entre recursos eletrônicos de acesso direto (local) ou de acesso remoto (em rede).
- II. Os capítulos 3, 7 e 12 sofreram mudanças substanciais.
- III. O antigo capítulo “Publicações Seriadas” teve o título alterado para “Recursos Contínuos”.
- IV. Para a descrição de livros e folhetos, a citação dos tipos de ISBN (por exemplo, das edições encadernada e brochura) deixou de ser obrigatória, passando a ser opcional.
- V. A regra 0.24 foi reformulada para dar ênfase à importância de ressaltar todos os aspectos do item que está sendo descrito, como conteúdo, suporte físico, tipo de publicação etc.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II, IV e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e V.
- (E) I, IV e V.

Atenção: As questões de números 47 e 48 referem-se ao texto que segue.

O livro oferece uma acurada seleção de excertos de julgados enfocando o atual Código Civil, cujas anotações são feitas artigo por artigo. Apresenta uma valiosa e recente consolidação da interpretação dos tribunais brasileiros, inclusive os Superiores (STJ e STF), no que se refere à aplicação das disposições do novo Código Civil, proporcionando ao operador do Direito uma consulta fácil, ágil, completa e precisa de casos concretos envolvendo a sua aplicação. Oferece uma extraordinária visão do comportamento atualizado das mais importantes questões jurídicas que estão a influir diretamente em nosso cotidiano.

47. A característica básica desse tipo de resumo é a de

- (A) apresentar uma indicação de leitura ou pesquisa.
- (B) fornecer os pontos relevantes de um documento.
- (C) oferecer uma interpretação do texto analisado.
- (D) indicar o ponto de vista dos autores da obra.
- (E) descrever a finalidade e o conteúdo do trabalho.

48. O texto é exemplo de resumo

- (A) crítico.
- (B) analítico.
- (C) informativo.
- (D) indicativo.
- (E) descritivo.

49. A Web Semântica representa uma evolução da web atual, isso porque, enquanto a web tradicional foi desenvolvida para ser entendida pelos usuários, a Web Semântica está sendo projetada para ser compreendida pelas máquinas. Para isso, usa os seguintes recursos:

- I. agentes inteligentes, programas capazes de operar eficientemente sobre as informações, podendo identificar os seus significados e as relações entre eles.
- II. linguagens de marcação de documentos como a HTML, que estrutura as informações de maneira a descrever conteúdo, significado e apresentação.
- III. ontologias, que permitem representar explicitamente a semântica dos dados, mostrando as relações entre os conceitos.
- IV. metadados para dar significado às informações, criados por meio de padrões próprios para a web.
- V. Protocolo OAI-PMH – *Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting*, que possibilita a interoperabilidade entre provedores, catálogos e indexadores.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III, IV e V.
- (B) I, III e V.
- (C) I, II e V.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

50. Avalie as afirmativas a seguir, relacionadas à elaboração de tesouros:

- I. Conceito, como propõe Dahlberg, é a unidade do conhecimento constituída de três elementos: o referente (o objeto no mundo), as suas características (os atributos) e uma designação (o nome).
- II. Termo é um signo linguístico que, no tesouro documentário, denota o conceito, o que significa que, mesmo isolado, o termo carrega consigo o significado.

Ocorre que

- (A) ambas estão truncadas; as definições são impróprias para a organização de conceitos num tesouro, pois não permitem trabalhar com objetividade.
- (B) a segunda está incorreta; no tesouro documentário, o termo só carrega o significado quando em relação com outros termos.
- (C) ambas estão incorretas; na primeira, a definição se refere a descritor e, na segunda, o conceito é que denota o termo.
- (D) a primeira está incorreta; segundo Dahlberg, conceito é uma unidade do pensamento, portanto, uma entidade abstrata independente do termo.
- (E) ambas estão corretas; estabelecer o conceito designado por um termo é um passo fundamental para relacionar os termos no tesouro.



<p>51. Entre as funções administrativas básicas está a de organização, processo que</p> <p>(A) transforma as metas estratégicas em metas táticas e operacionais.</p> <p>(B) visa engajar os membros da organização num trabalho em conjunto.</p> <p>(C) estabelece os objetivos da organização e a maneira de atingi-los.</p> <p>(D) determina como as atividades e os recursos devem ser agrupados.</p> <p>(E) institui diretrizes para as atividades.</p>	<p>54. O planejamento eficaz depende da qualidade e quantidade</p> <p>(A) do investimento econômico e social.</p> <p>(B) do pessoal de apoio.</p> <p>(C) de dados disponíveis e confiáveis.</p> <p>(D) das prioridades estabelecidas.</p> <p>(E) dos mecanismos de controle.</p>
<p>52. Em relação à Gestão do Conhecimento, considere:</p> <p>I. A Gestão do Conhecimento tem uma história relativamente curta, embora suas origens remontem aos primórdios da Ciência da Computação, da Administração, bem como da Ciência da Informação.</p> <p>II. Os conceitos de dados, informação e conhecimento, no campo da Ciência da Computação, coincidem apenas em parte com os dos demais campos envolvidos com a Gestão do Conhecimento.</p> <p>III. A implantação do processo de Gestão do Conhecimento em uma organização pode desencadear conflitos de interesse e disputas de territórios.</p> <p>Ocorre que</p> <p>(A) todos os itens estão corretos; essas afirmações contextualizam adequadamente a Gestão do Conhecimento.</p> <p>(B) o item III está incorreto; não se tem notícia de disputas de territórios em organizações quando da implantação de processos de Gestão do Conhecimento.</p> <p>(C) todos os itens apresentam incorreções; no I, a história da Gestão do Conhecimento é definida como recente; no II, o conceito de informação é incluído como parte da Gestão do Conhecimento; e, no III, há uma supervalorização do impacto da Gestão do Conhecimento nas organizações.</p> <p>(D) o item I está incorreto; na verdade, a Gestão do Conhecimento, em seu início, não teve qualquer relação com a Ciência da Informação.</p> <p>(E) o item II está incorreto; não há coincidência entre os conceitos citados e os demais campos envolvidos com a Gestão do Conhecimento.</p>	<p>55. A fase final do processo administrativo é o controle. À medida que a organização caminha na realização de seus objetivos, os gerentes devem</p> <p>(A) definir novas metas, buscando maximizar o investimento financeiro da organização.</p> <p>(B) aprimorar os mecanismos de controle e definição de responsabilidades, de maneira a evitar retrocessos e substituição de funcionários inadequados.</p> <p>(C) ampliar os objetivos anteriormente definidos, de forma a adequá-los ao novo momento institucional.</p> <p>(D) rever as funções e a cadeia escalar, incorporando novas especializações e habilidades do capital intelectual.</p> <p>(E) monitorar o progresso para se assegurar de que a empresa se comporta de modo a realmente alcançá-los no período programado.</p>
<p>53. Em relação aos problemas de coluna, o ideal ainda é a prevenção; portanto, buscar no ambiente de trabalho a adequação de cadeiras e mesas seria o ideal para evitá-los. Quando não for possível contar com um ambiente mais adequado, deve-se</p> <p>(A) utilizar mesas com pés ajustáveis.</p> <p>(B) sentar em cadeiras com encosto reto.</p> <p>(C) não dobrar os joelhos ao apanhar objetos no solo ou abaixo da cintura.</p> <p>(D) manter-se em pé durante períodos inferiores a 60 minutos, com descanso de 15 minutos entre cada jornada de trabalho.</p> <p>(E) utilizar apenas sapatos com salto baixo ou tênis.</p>	<p>56. Na avaliação de serviços de informação, recomenda-se que a seleção de indicadores respeite vários critérios, entre os quais o de que deve ser</p> <p>(A) representativo das diversas categorias profissionais envolvidas.</p> <p>(B) acessível ou obtido a longo prazo.</p> <p>(C) validado por atores externos ao processo.</p> <p>(D) utilizado de modo contínuo, ao longo de determinado período.</p> <p>(E) compreensível para todos os clientes, independentemente de faixa etária ou nível educacional.</p> <p>57. Considere:</p> <p>I. O planejamento operacional decide “o que fazer” e “como fazer”.</p> <p>II. O planejamento global é a combinação de todos os planos existentes na organização.</p> <p>III. O planejamento é um processo linear.</p> <p>IV. O planejamento em bibliotecas e unidades de informação localiza-se, frequentemente, nos níveis estratégico e intermediário.</p> <p>V. O planejamento de longo prazo, em função de seu horizonte temporal mais amplo, é mais qualitativo que quantitativo.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I, II e V.</p> <p>(B) I, IV e V.</p> <p>(C) I, II e IV.</p> <p>(D) I, II e III.</p> <p>(E) II, IV e V.</p>



58. A citação correta de um trabalho apresentado em evento é
- (A) MIRANDA, A. C. D. et al. Uma visão sobre serviços baseada na gestão do conhecimento. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 9, São Paulo, CRUESP Bibliotecas, 2008. p. 47-58.
 - (B) MIRANDA, A. C. D. et al. Uma visão sobre serviços baseada na gestão do conhecimento. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 9, 2008, São Paulo. **Anais**. São Paulo: CRUESP Bibliotecas, 2008. p. 47-58.
 - (C) MIRANDA, A. C. D. et al. Uma visão sobre serviços baseada na gestão do conhecimento. **Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**, 9, 2008, São Paulo. **Anais**. São Paulo: CRUESP Bibliotecas, 2008. p. 47-58.
 - (D) MIRANDA, A. C. D. et al. **Uma visão sobre serviços baseada na gestão do conhecimento**. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 9, 2008, São Paulo. **Anais**. São Paulo: CRUESP Bibliotecas, 2008. p. 47-58.
 - (E) MIRANDA, A. C. D. et al. Uma visão sobre serviços baseada na gestão do conhecimento. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 9, 2008, São Paulo. **Anais**. p. 47-58. São Paulo: CRUESP Bibliotecas, 2008.
59. Em relação às etapas do diagnóstico organizacional de unidades de informação, considere:
- I. A preparação envolve a análise de objetivos, metas e prioridades da unidade de informação.
 - II. A elaboração do projeto do diagnóstico preocupa-se com o esclarecimento de todo o pessoal da unidade de informação em relação aos objetivos e formas de desenvolvimento do diagnóstico.
 - III. Na implementação do diagnóstico será realizada a definição de indicadores ou medidas de desempenho.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) II e III.
 - (B) I e II.
 - (C) II.
 - (D) III.
 - (E) I.
60. Uma das primeiras considerações quando da seleção de materiais diz respeito ao custo. Nesse caso, cabe ao bibliotecário definir se a biblioteca tem condições de arcar com os custos de cada documento. Nesse sentido,
- (A) é conveniente desenvolver algum tipo de sistema de avaliação que permita comparar o custo do documento com o provável benefício que ele trará ao conjunto do acervo e aos usuários.
 - (B) é necessário traçar um painel atualizado dos custos com a seleção de material impresso, identificando aqueles que podem ser acessíveis por via eletrônica.
 - (C) deve-se estabelecer preços máximos a serem pagos para cada tipo de documento, de forma a garantir que o custo médio dos documentos esteja dentro de parâmetros aceitáveis.
 - (D) é importante negociar com a administração superior a flexibilidade do orçamento da biblioteca, para fazer frente aos constantes aumentos de preços dos materiais de informação.
 - (E) deve-se priorizar a aquisição de grandes blocos de documentos, em sistema de *advance payment*.
61. Segundo a norma brasileira para citações em documentos, ocorre a paráfrase quando alguém
- (A) realiza a citação de obra que não foi consultada diretamente, mas da qual se soube por meio de um outro autor.
 - (B) dá ênfase a uma parte do pensamento de um autor.
 - (C) faz uma transcrição ou cópia de um parágrafo, uma frase ou uma expressão usando exatamente as mesmas palavras usadas pelo autor do trabalho consultado.
 - (D) faz uma tradução, a mais fiel possível, de citação consultada em obra de outro idioma.
 - (E) faz uma transcrição das ideias de um autor usando suas próprias palavras.
62. A aquisição de materiais de informação em bibliotecas jurídicas ligadas à administração pública deve seguir as normas da legislação brasileira (Lei de Licitações e Contratos). Nesse sentido, considere:
- I. Convite é a modalidade de licitação entre interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não, escolhidos e convidados em número mínimo de 3 (três) pela unidade administrativa.
 - II. Não existe a possibilidade de licitação quando da aquisição de materiais fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial que detenha exclusividade do produto ou material a ser adquirido.
 - III. A tomada de preços é realizada quando de aquisições que, por sua natureza ou urgência, não podem aguardar os procedimentos normais de licitação.
 - IV. A inexigibilidade de licitação ocorre quando são realizadas compras com valor inferior ao teto estabelecido na legislação.
 - V. Concorrência é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial da habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) III, IV e V.
 - (B) I, II e IV.
 - (C) I, II e V.
 - (D) I, III e V.
 - (E) II, III e IV.
63. Na referência de uma obra em que o autor adota um pseudônimo, deve-se
- (A) fazer a entrada pelo título, colocando-se o pseudônimo, entre colchetes, após a indicação da paginação.
 - (B) considerar o pseudônimo apenas quando o nome real do autor é desconhecido.
 - (C) considerar sempre o nome real do autor.
 - (D) considerar sempre o pseudônimo como entrada.
 - (E) colocar o pseudônimo, entre parênteses, logo após o nome real do autor.



64. Segundo a NBR 6024, que fixa as condições exigíveis para um sistema de numeração progressiva das divisões e subdivisões do texto de um documento,
- (A) da seção quaternária em diante, utilizam-se letras como indicativos.
- (B) deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária.
- (C) deve-se dar preferência ao emprego de caracteres romanos nas seções primárias.
- (D) uma alínea deve ser sempre precedida por uma epígrafe.
- (E) o indicativo da seção primária é alinhado na margem esquerda, acima do título.
-
65. Considere as referências bibliográficas abaixo:
- I. SZPERKOWICZ, Jerzy. **Nicolás Copérnico**: 1473-1973. Varsóvia: Editorial Científica Polaca, 1972. 82 p. [Tradução de Victor M. Ferreras Tascón, Carlos H. de León Aragón]
- II. ANÔNIMO. Procura-se um amigo. In: SILVA, Lenilson Naveira e. **Gerência da vida**: reflexões filosóficas. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1990. p. 212-213.
- III. INSTITUTO ASTRONÔMICO E GEOGRÁFICO. Universidade de São Paulo. **Anuário astronômico**. São Paulo, 1988. 279 p.
- IV. BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional. **Educação profissional**: um projeto para o desenvolvimento sustentado. Brasília: SEFOR, 1995. 24 p.
- V. BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira).
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) IV e V.
- (B) III e V.
- (C) II e III.
- (D) I e III.
- (E) II e IV.
-
66. A fim de conhecer os requisitos de apresentação e os critérios básicos para a elaboração de índices, deve-se consultar a
- (A) NBR 6034.
- (B) NBR 6021.
- (C) NBR 9577.
- (D) NBR 15437.
- (E) NBR 10520.
-
67. Segundo Murilo Bastos da Cunha e Sofia Baptista Galvão, nos estudos de usuários, os questionários
- (A) têm, em geral, alto índice de respostas.
- (B) permitem atingir uma grande população dispersa.
- (C) têm como desvantagem o alto custo.
- (D) possibilitam o esclarecimento de dúvidas dos respondentes.
- (E) permitem aferir quando as respostas são espontâneas.
-
68. Congressos, seminários e simpósios científicos são importantes para o avanço da profissão, possibilitando a atualização de conhecimentos e a ampliação do debate profissional. O próximo Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias – SNBU será realizado em outubro de 2010 na cidade
- (A) de Brasília, DF.
- (B) de Bonito, MS.
- (C) de São Paulo, SP.
- (D) do Rio de Janeiro, RJ.
- (E) de Natal, RN.
-
69. O código de ética profissional do bibliotecário define várias penalidades para os profissionais que transgredirem seus preceitos. Entre elas está a
- (A) aposentadoria compulsória, com proibição de exercício posterior da profissão.
- (B) suspensão do exercício profissional, condicionado o retorno à ativa a período de reeducação, sob tutela de profissional indicado pelo Conselho Regional.
- (C) advertência aberta, com registro no prontuário do profissional.
- (D) censura pública, com publicação no Diário Oficial.
- (E) advertência confidencial, em aviso reservado.
-
70. Os sistemas de informação que armazenam, preservam, divulgam e dão acesso à produção intelectual de comunidades científicas, incentivam e gerenciam a publicação pelo pesquisador (autoarquivamento), utilizam tecnologia aberta e podem ser acessados por diversos provedores de serviços nacionais e internacionais são conhecidos como
- (A) bibliotecas abertas.
- (B) consórcios de bibliotecas.
- (C) repositórios digitais.
- (D) periódicos eletrônicos.
- (E) consórcios digitais.